



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010004607/10	29/12/2010 10:37:11	NUCLEO ARCOS

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00141468-9 / LUCIANO DE CASTRO DOCO	2.2 CPF/CNPJ: 154.652.416-91	
2.3 Endereço: RUA RIO GRANDE DO SUL, 202 APTO 202	2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: LAGOA DA PRATA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.590-000
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00141468-9 / LUCIANO DE CASTRO DOCO	3.2 CPF/CNPJ: 154.652.416-91	
3.3 Endereço: RUA RIO GRANDE DO SUL, 202 APTO 202	3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: LAGOA DA PRATA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.590-000
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Fundao Ou Camilo	4.2 Área Total (ha): 43,8884		
4.3 Município/Distrito: LAGOA DA PRATA	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 29521	Livro: 2	Folha: -	Comarca: LAGOA DA PRATA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 458.500	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.782.500	Fuso: 23K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,36% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Cerrado	43,8884
<b>Total</b>	<b>43,8884</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Nativa - sem exploração econômica	43,8884
<b>Total</b>	<b>43,8884</b>

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
457905	7782325	SAD-69	23K	Flo. Est. Semi. Mont. Prim	9,5000
<b>Total</b>					<b>9,5000</b>
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					5,8235
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	
				Outro:	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intevenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,5000	ha	
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,5000	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					9,5000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Campo Cerrado					9,5000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	458.098	7.782.340	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Silvicultura Eucalipto					9,5000
<b>Total</b>					<b>9,5000</b>
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	uso na propriedade		176,32	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerada muito alta.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. Histórico:

- Data da formalização: 27/12/2010
- Data da emissão do parecer técnico: 04/04/2013

2. Objetivo:

É objeto desse parecer analisar a solicitação para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca. É pretendido com a intervenção requerida à realização de plantação e manejo da cultura de Eucalipto em uma área correspondente a 9,5000 ha.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Fazenda Fundão ou Camilo, localizada no Município de Lagoa da Prata possui uma área total de 43,8884 ha e 1,2539 módulos fiscais.

A propriedade possui 09,5000 ha em Reserva Legal, 05,8235 ha em Área de Preservação Permanente e 28,5649 ha em vegetação nativa. Localiza-se no Bioma Cerrado em estágio inicial de regeneração, com fitofisionomia campo cerrado.

O relevo da propriedade é caracterizado como suave ondulado e a classificação do solo é cambissolo. Está inserida na Bacia do Rio São Francisco.

De acordo com o ZEE e com dados verificados no ato da vistoria, podemos concluir que: a vulnerabilidade natural da propriedade é muito alta, assim como, a vulnerabilidade à erosão e a vulnerabilidade do solo, contudo, a área da propriedade, como classificada anteriormente encontra-se em relevo suave ondulado, portanto há parte da propriedade que é plana e outras com um pequeno declive. A intensidade das chuvas é baixa, o que não intensifica a possibilidade a erosão.

Conforme o Inventário Florestal de Minas Gerais, o município de Lagoa da Prata possui 11,36% de cobertura vegetal nativa.

A atividade da propriedade a ser desenvolvida será o plantio de eucalipto.

Durante a vistoria observou-se a presença de APP's que se encontra em ótimo estado de conservação.

3.1 Da Reserva Legal

A propriedade possui Reserva Legal devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóvel de Lagoa da Prata, com área de 9,5000 ha e que se encontra em estado de conservação.

4. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

Supressão de vegetação nativa com destoca:

A vegetação da área requerida (9,5000 ha) é caracterizada como campo cerrado, pertencente ao Bioma Cerrado em estágio inicial de regeneração, assim como a área autorizada para exploração florestal (9,5000 ha).

Conforme dados extraídos do Plano Simplificado de Utilização Pretendida juntado ao processo e da vistoria realizada na propriedade em tela, serão suprimidas espécies de pau-terra, barbatimão, pindaíba, dentre outros.

A área liberada encontra-se em relevo suave ondulado, porém, o declive do local não é significativo ao ponto de ocorrer erosão, além de que, como medida mitigadora haverá terraços e barraginhas para impedir que ocorram erosões na propriedade.

De acordo com a Nota Orientativa SURA nº 09/2013, onde dispõe a tabela base para cálculos de rendimento lenhoso por hectare e por tipologia vegetal, o cálculo foi realizado conforme a tipologia campo cerrado onde o rendimento lenhoso por hectare é de 18,56 m<sup>3</sup>/ha.

A área liberada para a supressão é de 9,5000 ha multiplicando por 18,56 m<sup>3</sup>/ha foi estimado um rendimento lenhoso de 176,32 m<sup>3</sup> de lenha nativa que serão utilizados pelo proprietário na sua propriedade.

Não existe alternativa locacional para os 9,5000 ha apresentados, que não sejam similares e de mesmo grau de impacto ambiental para o plantio e manejo da cultura do eucalipto.

5. Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Citar o Impacto: Supressão da vegetação nativa do local
- Medida(s) mitigadora(s): - Respeitar as espécies arbóreas Protegidas por Lei, como exemplo, Ipê e Pequi;
- Realizar técnicas de conservação do solo como construção de terraços e barraginhas.

6. Conclusão:

Por fim, o técnico sugere pelo DEFERIMENTO de supressão da cobertura vegetal nativa com destoca em área de 9,5000 ha, com rendimento lenhoso total de 176,32 m<sup>3</sup> de lenha nativa, na propriedade Fazenda Fundão ou Camilo do Sr. Luciano de Castro Dôco. As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA.

7. Validade:

Validade do Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental: 2 anos.

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Citar o Impacto: Supressão da vegetação nativa do local
- Medida(s) mitigadora(s): - Respeitar as espécies arbóreas Protegidas por Lei, como exemplo, Ipê e Pequi;
- Realizar técnicas de conservação do solo como construção de terraços e barraginhas.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

RAQUEL AMÁLIA DIVA DE OLIVEIRA MENDONÇA - MASP: \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

quarta-feira, 13 de março de 2013

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**